

Aprovada na 973a sessão

ALADI/CR/Ata 970
(Extraordinária)
12 de julho de 2007
Horas: 12h45m às 13h10m

ATA DA 970ª SESSÃO, EXTRAORDINÁRIA,
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

Despedida do Comitê de Representantes da Excelentíssima Senhora Embaixadora Perla Carvalho Soto, Representante Permanente do México.

Preside:

GONZALO RODRÍGUEZ GIGENA

Assistem: Juan Carlos Olima, Ricardo Hartstein, Guillermo Daniel Raimondi e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Marcelo Janko Álvarez (Bolívia), Regis Percy Arslanian, Ivana Marília Gurgel e Cléio Nivaldo Crippa Filho (Brasil), Oscar Quina Truffa e Hernán Enrique Núñez Montenegro (Chile); Claudia Turbay Quintero e Alfonso Soria Mendoza (Colômbia); Mirna Martínez Ajuria (Cuba), Perla Carvalho, Dora Rodríguez Romero e Ricardo Lozada Caballero (México), Marcelo Eliseo Scarpini Ricciardi e Roberto Pauly (Paraguai), Max de la Fuente Prem, Eric Anderson Machado e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Gonzalo Rodríguez Gigena e Jorge Luis Jure (Uruguai); Franklin Ramón González e Luisa López Moreno (Venezuela), Michel Coquoz (Suíça); John Biehl del Rio (OEA); e José Fernando Dora (OMS/OPS).

Secretário-Geral a.i.: Isaac Maidana Quisbert.

Subsecretário: José Rivera Banuet.

PRESIDENTE: Iniciamos a Sessão número 970, extraordinária, para despedir a Senhora Embaixadora Perla Carvalho Soto, Representante Permanente do México.

Senhora Embaixadora Perla Carvalho, Senhores Representantes Permanentes, Senhores Representantes dos Países Observadores e dos Organismos Observadores, Senhor Secretário-Geral a.i., e Senhor Subsecretário da ALADI,

Prezada Embaixadora, quero expressar, em nome deste Comitê, nossos sentimentos de amizade e de gratidão para as tarefas realizadas por Vossa Senhoria na ALADI, em cujo cerne caracterizou-se por sua presença meticulosa e dedicada. Com certeza cumprirá, proximamente, novas e importantes responsabilidades na Chancelaria do México, em reconhecimento a sua dedicação e a seu eficiente trabalho como representante dos interesses do México.

Do mês de março de 2004, quando este órgão político da ALADI lhe deu as boas-vindas, até hoje, transcorreu um transcendente e intenso período de trabalho na vida da Instituição, que contou com sua participação muito ativa e sua dedicação às causas da integração latino-americana. Especialmente, teve de iniciar-se ao mesmo tempo em que o Acordo entre o México e o Uruguai se concretizava e sei de seus esforços para que sua aplicação superasse dificuldades e fosse benéfico para ambos os países.

É justamente nesse período que concluímos os trabalhos para definir e acordar as decisões para a conformação do Espaço de Livre Comércio, elo importante para a criação posterior de um mercado comum latino-americano, bem como no tocante ao futuro papel da ALADI no processo.

Receba nosso sincero reconhecimento por sua relevante participação nos trabalhos deste Comitê, bem como por seu trabalho quando teve, em 2006, de exercer sua Presidência, e também pelas diversas responsabilidades que seu país teve dentro das tarefas da Associação, incluindo a condução do Grupo de Trabalho sobre Novos Temas.

Em seu desempenho nestes três anos, senhora Embaixadora, apreciamos a vocação que tem a integração regional para o México, e que Vossa Senhoria destacara em suas palavras na ocasião de sua incorporação a este organismo, agindo depois para ajudar a superar o “isolamento econômico recíproco” entre os países, citando suas próprias palavras.

Da mesma forma, seu trabalho na Associação também refletiu o papel importante que o México confere ao aprofundamento da integração regional como parte de seus esforços para melhorar sua inserção nos destinos fora da região. Devemos destacar, a esse respeito, que o comércio do México com a região passou, entre os anos de 2005 e 2006 de 16 mil para mais de 20 bilhões de dólares, aumentando bem mais que o comércio do país com o resto do mundo.

A renovação dos membros deste Comitê sempre é propícia para fazer uma reflexão a respeito do curto período de atuação que corresponde a cada um de nós, perante o compromisso de avançar para os grandes objetivos da Associação.

Percebemos que, no conjunto dos países da América Latina, manifesta-se hoje um renovado propósito de impulsionar a integração econômica regional, por meio da adoção de compromissos para andar de forma acelerada em suas diferentes dimensões. O Espaço de Livre Comércio que está sendo discutido é um exemplo irrefutável disso.

A decisão política de impulsionar a integração é paralela a um período econômico sem precedentes próximos para nossos países. Em 2007, nossa região vai completar um ciclo de cinco anos de crescimento contínuo. Há uma melhora notória nos termos de intercâmbio em nosso comércio, aumento com superavit na conta corrente e com uma menor vulnerabilidade fiscal e externa que no passado. Para mostrar isso, basta mencionar para o ano passado um aumento de mais de 5% nas exportações do conjunto dos países-membros, algo superior a 560 bilhões de dólares, e um excedente comercial de 75 bilhões. Finalmente, o comércio intra-regional atingiu um montante sem precedentes: mais de 80 bilhões de dólares. Tudo em um âmbito no qual foram sendo completados todos os buracos bilaterais, a matriz de relações comerciais bilaterais entre os países da Associação.

Em momentos anteriores da história latino-americana, as dificuldades econômicas e as crises conjunturais afastavam e tornavam mais complexo o caminho da integração, situação que hoje é notoriamente diferente.

É devido a este entorno político e econômico favorável que corresponderia à ALADI traduzir a renovada vocação integracionista no impulso para o cumprimento dos mandados em curso e, de forma complementar, na geração de iniciativas e propostas que nos permitam avançar para as metas do Tratado de Montevideu 1980, que nos comprometem e nos unem, e que Vossa Senhoria com tanta eficiência colaborou para aprofundar.

Prezada senhora Embaixadora, com certeza sua passagem pela Associação não vai passar despercebida.

Desejo, em nome dos Representantes Permanentes e no meu próprio, que esta nova etapa de sua vida profissional e pessoal seja propícia para todo tipo de êxitos, e que tanto Vossa Senhoria quanto sua família tenham muita felicidade no futuro.

Outorgo agora o uso da palavra ao Secretário-Geral da Associação, para dizer suas palavras de despedida à Senhora Embaixadora do México.

SECRETÁRIO-GERAL a.i.: Muito obrigada, Presidente. Primeiro quero cumprimentar os senhores Representantes, os senhores Observadores, o senhor Subsecretário e assinalar, senhor Presidente, que Vossa Senhoria expressou muitos dos pensamentos que eu queria manifestar na despedida da Embaixadora Perla Carvalho e, provavelmente, seja reiterativo.

Porém, se este fórum me permitir, eu gostaria de trazer à tona as atividades de especial destaque ocorridas nesta Associação durante seus mais de três anos que nos acompanhou, nas quais a Embaixadora teve sempre uma atitude muito ativa e motivadora, refletindo em todo momento o interesse de seu país em contribuir para a concretização dos objetivos e dos princípios do Tratado de Montevideu 80 e, principalmente, fornecendo contribuições e reflexões no processo de implementação dos mandados emanados da Décima Terceira Reunião do Conselho de Ministros.

Nesse âmbito, teve de atuar e apoiar, como Presidenta deste órgão e Chefe de Missão, momentos muito importantes para a vida da Associação nos últimos anos, quais sejam, o processo de preparação e a convocação da Primeira Reunião de Altos

Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração, cujas recomendações abrangem prioridades particularmente importantes para o avanço progressivo avance na conformação do Espaço de Livre Comércio.

Senhora Embaixadora, como Vossa Senhoria certamente pode apreciar, o desenvolvimento destes eventos, com a participação e a contribuição dos países-membros, coloca-nos hoje em um momento de singular expectativa no processo de integração regional; pois, como já foi dito neste fórum, temos o desafio de fazer uma boa preparação do Décimo Quarto Conselho de Ministros, cuja reunião foi prevista para p mês de novembro p.f. Portanto, é preciso informar sobre o que foi feito desde 2004 e recomendar ações a futuro.

Esses fatos e outros não menos importantes, estimo, senhora Embaixadora, irão enriquecer sua experiência diplomática e pessoal, ocupando um lugar destacado em seu acervo integracionista.

Outrossim, tenho certeza de que, de suas novas funções e onde estiver, contaremos com seu decidido e construtivo apoio para que os sonhos e os projetos gerados nesta Casa da Integração se tornem realidade.

Finalmente, manifesto-lhe nossos melhores votos de um bom retorno a seu país, junto a seus seres queridos, que todos estejam indo muito bem nessa bela terra asteca e que Vossa Senhoria, senhora Embaixadora, tenha muito sucesso e boa sorte, tanto em sua vida profissional quanto na pessoal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE: Ofereço a palavra à Embaixadora Perla Carvalho

Representação do MÉXICO (Perla Carvalho Soto): Muito obrigada.

Senhor Presidente do Comitê de Representantes, Embaixador Gonzalo Rodríguez Gigena, senhores Representantes Permanentes, senhor Secretário-Geral, Isaac Maidana, senhor Subsecretário, José Rivera, senhores Representantes Observadores, senhoras e senhores,

Hoje participo por última vez do Comitê de Representantes, depois de desempenhar durante três anos e meio o honorável cargo de Embaixadora do México perante a República Oriental do Uruguai e de Representante Permanente junto à Associação Latino-Americana de Integração.

Agradeço sinceramente os generosos conceitos manifestados nesta sessão, que estendo ao conjunto de nossa Representação.

No decurso destes anos aqui acompanhei sempre com interesse as sessões extraordinárias do Comitê, nas quais anteriores Embaixadores faziam balanço de sua gestão ao concluir seu encargo. Agora é minha vez de partilhar essa percepção e experiência sobre o trajeto percorrido.

Primeiro, quero assinalar que lembrarei com grande emoção minha estada no Uruguai, na qual, invariavelmente recebi de suas autoridades e de seus habitantes sinais firmes e indeléveis da amizade fraterna que une nossas duas nações.

Conservarei, também, a satisfação de ter feito meu melhor esforço para contribuir para as tarefas da Associação, que, sem dúvida, é o fórum representativo da integração regional, tendo partilhado esforços junto aos senhores para incrementar nosso poder coletivo através de um mercado mais amplo e entrar, dessa forma, com maior audácia no sistema econômico mundial.

Tenho a honra de suceder distintos Embaixadores de meu país que, em seu momento manifestaram o interesse e a vocação do México pela integração latino-americana e se esforçaram em contribuir para o desenvolvimento e para a atual dimensão da ALADI.

Todos eles com diferentes estilos e formação, mas com a mesma vontade, construíram pontes e consolidaram de forma crescente a amizade e a sólida relação entre o Uruguai e meu país.

De meus predecessores, que aludo, apenas referirei, por sua singularidade e dimensão humana o Embaixador Vicente Muñiz Arroyo, a quem hoje renderemos homenagem permanente com a inauguração das instalações do Espaço Cultural do México no Uruguai, que terá seu nome.

Desde a assinatura do Tratado de Montevideu até hoje, passaram 27 anos, durante os quais os países-membros da Associação procuraram criar um mercado comum latino-americano que permitisse a liberdade comercial de circulação de bens, serviços, capitais e pessoas.

Os tempos, as velocidades e a profundidade do projeto de integração não concordaram com este objetivo de alcançar um mercado comum regional, nem vemos um prazo definido para sua concretização.

Quando reconhecemos os avanços atingidos e agendados até hoje sob a maioria dos acordos existentes, que melhoram os intercâmbios comerciais, consideramos também que eles precisam ser complementados para promover o máximo aproveitamento dos fatores da produção e da complementação econômica.

Nestas décadas do projeto de integração vimos, de um lado, que paralelamente foram resolvidos profundos rearranjos da economia mundial, transformações políticas sem precedentes, e o surgimento das bases de uma nova ordem internacional que ganha forma e cimenta-se na atualidade.

Nos diferentes cenários que hoje conhecemos desta ordem emergente, a América Latina não termina de aparecer posicionada no futuro em um lugar prioritário nos diferentes âmbitos da economia mundial, como é o caso da produção, do comércio, dos investimentos, da tecnologia e, em um sentido mais amplo, na transformação profunda dos níveis de bem-estar de nossas sociedades.

Por isso, considero oportuno citar a afirmação do Presidente do México, Felipe Calderón, quando em 29 de junho passado assinalou em Belice que “Se quisermos ter maior peso no cenário internacional, a região requer uma maior integração, mais genuína e mais acelerada, para o progresso, o bem-estar e a segurança que queremos partilhar”.

São grandes os desafios apresentados pela integração e ambiciosa a contribuição que precisamos da ALADI para avançar nesse processo. Há hoje melhores condições do que no passado na região e menos justificativos para manter a excessiva cautela com a qual se agiu nos anos anteriores.

Uma etapa no caminho para esse objetivo é constituída pela conformação do Espaço de Livre Comércio, definido na Resolução 59 (XIII) de 2004, à qual o Governo do México outorga alta prioridade. Portanto, a diretriz que tem guiado meu agir nos trabalhos da Associação foi a de impulsionar de forma invariável o desenvolvimento e a implementação desse Espaço.

Nesse propósito correspondeu a meu país, junto com uma intensa participação nas tarefas da totalidade das instâncias políticas e técnicas do organismo, a satisfação de copresidir e presidir os trabalhos deste Comitê e, como tal, apoiar a preparação dos trabalhos da Primeira Reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração, bem como a coordenação do Grupo de Trabalho sobre Novos Temas.

Considero que as próximas tarefas a empreender para impulsionar um projeto mais ambicioso de integração seriam mais bem encaminhadas e dotadas de mais força, se no próximo Conselho de Ministros fosse adotado, por nossos países, um programa de amplo alcance, que estabelecesse os objetivos específicos, os compromissos e os prazos a serem assumidos para o Espaço de Livre Comércio.

O lançamento de uma Roda ALADI de Negociações Comerciais, para desenvolver o programa que menciono seria necessariamente um elemento que daria certeza e credibilidade a este processo.

Como parte do anterior, seria preciso convocar a Conferência de Avaliação e Convergência para que cumpra com as atribuições que lhe confere o Tratado de Montevideu e se reúna com a frequência estabelecida.

No momento de minha incorporação a este Comitê em 2004 manifestei que correspondia agora empreender o projeto regional, através de um acordo integral e moderno, com regras claras, transparentes e homogêneas para o comércio de bens e serviços, que estimule os investimentos, opinião que reitero hoje, com a mesma convicção.

Embora a integração incluía diversas vertentes, o núcleo de nossos trabalhos e a negociação deveria focar-se prioritariamente no acesso aos mercados e contar com normas e disciplinas comuns, incluindo os novos temas, sendo tudo isso o que finalmente potencializa o comércio, a complementação econômica, o emprego e o tratamento preferencial aos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo. Nossas deliberações, a mobilização dos funcionários das capitais e os modestos recursos da Associação têm se voltado, de forma majoritária e com tendência crescente, para toda uma temática diferente da mencionada antes, que se reflete nos Orçamentos por Programa dos últimos anos, e considero que isso deveria ser objeto de avaliação.

Para acompanhar todo esse processo, a Secretaria de nossa Associação deve ser inclusiva quanto a contemplar o interesse do conjunto dos países-membros; altamente proposital para encaminhar os objetivos da região; imparcial e objetiva quanto ao cumprimento de seus encargos; e manter um alto nível técnico.

Senhor Presidente, quero agradecer a todas as Representações as oportunidades de diálogo e de entendimento que encontramos em diferentes momentos, embora também reconheça que houve as naturais divergências que podem se apresentar em um fórum plural, prevalecendo, no entanto, o evidente desejo de todas as partes de avançar no processo de integração.

Sou otimista, sempre fui; por isso, perante a proximidade do Conselho de Ministros, estarei expectante sobre seus resultados, que não deveriam ser outros que revitalizar nossa Associação, estabelecendo pautas ambiciosas com compromissos mais firmes.

Para concluir, quero reiterar o profundo interesse do México na integração regional e fazer desta a alavanca para uma nova dimensão da América Latina que propicie a competitividade, a fortaleza e o bem-estar para o conjunto de nossos países: “porque o que é importante não é chegar sozinho ou logo, mas chegar com todos e ao mesmo tempo”, citando as palavras de León Felipe.

Muito obrigada.

- Aplausos.

PRESIDENTE: Convido a Embaixadora para receber a bandeja de prata, comemorativa.

- A bandeja é entregue à Embaixadora.

Convido os Representantes Permanentes para tirarmos a foto, bem como os senhores Observadores.

A Embaixadora gostaria de uma foto com os Representantes Alternos, por favor.

Encerra-se a sessão.
